

# DIARIO DE S. PAULO

CAPITAL  
 Anno. . . . . 12\$000  
 Semestre. . . . . 6\$000  
 Trimestre . . . . . 3\$000

AS assignaturas, pagas adiantadas, abrem-se em qualquer dia e finalisào em Janeiro, Abril, Julho e Outubro.—Subscreve-se no largo da Sé n.º 4

PARA FORA  
 Anno . . . . . 15\$000  
 Semestre . . . . . 7\$500  
 Trimestre . . . . . 4\$000

EDITOR—Capitão Paulo Delfino da Fonseca

Hontem distribuimos os seguintes telegrammas :

## Boletim

DO

### «DIARIO DE S. PAULO»

Viva a Nação Brasileira !  
 Viva S. M. O Imperador !  
 Viva o General Marquez de Caxias !  
 Viva o Vice-almirante Barão de Inhauma !

S. Ex. o Sr. Conselheiro Presidente da Provincia acaba de receber o seguinte telegramma :

O transporte de guerra *S. José* chegou hoje (1º de Março) á côrte.

No dia 18 do passado, Fevereiro, a esquadra encouraçada transpoz o famoso Humaitá que se julgava invencivel.

Tres monitores e tres encouraçados estão em frente de Tahy.

Subirão para atacar Assumpção os encouraçados *Bahia* e *Barroso*, e um monitor.

Cinco mil Brasileiros tomarão á bayoneta um reducto, ponto avançado; malarão e aprisionarão toda a guarnição, e apprehenderão quinze canhões.

O combate durou das 5 ás 8 horas da manhã.

### Gloria á esquadra e ao exercito !

Do sr. ministro da marinha ao sr. presidente de S. Paulo.

O ministro da marinha congratula-se com o exm. sr. presidente de S. Paulo, pelo brilhante triumpho das armas brasileiras.

Os encouraçados brasileiros forçãro o passo de Humaitá na madrugada de 19. O inimigo oppôz séria resistencia. Disparou cerca de 3,000 tiros de artilharia, mas os navios nada soffrerão. O marquez de Caxias atacou e tomou o reducto denominado—Estabelecimento. Seguirão os encouraçados sobre Assumpção.

O commandante do encouraçado «Alagôas» cobrio-se de gloria. As perdas do exercito, entre mortos, feridos e contusos forão de 600 homens.

## Diario de S. Paulo

Resolven-se a crise ministerial pela continuação do actual ministerio.

Ainda uma vez á beira do proprio abysmo, triumphou o absurdo como systema de governo !

Lucraria o paiz ?

Mal corrêra o boato da crise ministerial, reanimou-se o espirito publico com a esperança da quêda do ministerio. Uma alta no cambio e uma baixa no preço dos metaes preciosos,—taes forão os primeiros signaes de um principio de restabelecimento na confiança publica.

A um simples boato manifesta-se a opinião do paiz contra um ministerio que já tem dado sobeja prova de ineptidão para gerir os publicos negocios, e tanto é bastante para que este ministerio seja conservado !

Ha cousas, neste paiz, bem incomprehen-siveis.

O general em chefe de nossas forças em operações exige a sua demissão, porque julga-se incompativel com um ministerio, que não ousando guerreal-o á luz do dia, tenta desmoralisal-o nas trevas.

A' vista do officio do general, o ministerio não hesita no caminho que deve seguir ; dirige-se a S. Christovão e depõe nas mãos do Imperador o seu pedido de demissão.

Até aqui as cousas parecem caminhar sob o imperio da logica. O velho e bravo soldado do imperio, ferido na sua honra no momento em que está prestando ao paiz os maiores serviços, com a franqueza que lhe é propria, diz ao governo:—demitti-me, porque sem a vossa confiança não devo e nem posso continuar neste posto.—O ministerio reconhece que o general tem razão, e bem aconselhado procura sahir da má posição que imprudentemente assumira deixando o poder que a fatalidade lhe confiou.

Entretanto, nem o general é demittido, nem o ministerio deixa de continuar !

Se era possivel uma conciliação, a crise

ministerial não tem uma explicação honrosa ; porque depois do pedido de demissão do ministerio, só os cegos não verão cortados os laços de confiança reciproca entre o mesmo ministerio e o general em chefe de nossas forças.

Não houve accordo sincero e leal entre as partes depois de explicações honrosas trocadas na intimidade do gabinete; não houve restabelecimento de ligações cortadas depois de concessões mutuas. O que houve, pois? De parte do ministerio, a retirada de um pedido de demissão, que importa uma quebra de dignidade, se é que os sete homens que o compoem puderão alguma vez conserval-a ; e da parte do illustre general, só o futuro revelará toda a verdade....

Se vivessemos sob o regimen do systema representativo, o ministerio se daria pressa em explicar a historia da crise, patenteando ao paiz os motivos que o levarão a pedir demissão e a razão de estado que o levou a retirar o mesmo pedido de demissão. Na ausencia das camarasahi estava a imprensa official para transmittir ao publico todas as communicações do governo.

Como, porém, já não vivemos sob esse regimen, conhecido o facto da crise, é indifferente que o povo conjecture.

O ministerio julgou-se dispensado de acrescentar mais alguma cousa á seguinte declaração :

«Um dos boatos que hontem circularão, o que annunciava uma grave desintelligencia entre o governo imperial e o seu representante no exercito, não podia ter outra origem senão conjecturas fundadas nos meios que uma parte da imprensa tem empregado no sentido de abalar a confiança reciproca entre o ministerio e o general.

«Está nas mãos do governo fazer calar essas pequenas paixões, ou inutilisar o seu machiavelico intento, proclamando altamente a harmonia e accordo que deve manter, e que está disposto a manter com o seu general em chefe.

«O ministerio tem hoje no marquez de Caxias, commandante em chefe das forças brasileiras em operações no Paraguay, a mesma confiança que em Outubro de 1866 o levou a convidal-o para o referido commando; con-

fiança que não deixou ainda, nem deixará de manifestar, toda a vez que fôr necessario, sendo que na conservação do general brasileiro no commando, e na completa approvação que todos os seus actos têm merecido e merecem do governo, acha-se uma prova incessante, irrecusavel de apreço.»

Pois bem : perguntaremos principalmente aos homens deste paiz que ainda ha pouco tempo apresentavão-se perante as massas como *exclusivistas defensores das instituições liberaes* :

Por que motivo quiz retirar-se um ministerio que ainda conta com o apoio decidido das camaras ?

Que poder embaraçou-o no manejo dos negocios da republica ?

Se não houve quebra de confiança entre o general e o ministerio, por que este pediu a sua demissão ?

Se houve, que poder mysterioso o detém no poder, contrariando a sua vontade ?

Só o futuro fará a luz.

Esperemos.

## Publicações pedidas.

Sr. redactor.—Incontestavelmente, é uma das instantes necessidades da vida a agua potavel, mais que tudo nesta cidade, onde a população é crescida, tendo desaparecido entretanto a agua que por tres chafarizes nos alimentava.

Os objectos para a mastigação são indispensaveis para a vida, mas a sabia Providencia, semeando tão variada e superabundantemente em todos os lugares e climas, elles se substituem á vista da necessidade; mas a agua é unica. O mar é immenso, e apesar de ter a virtude de lavar, é elle rejeitado por incapaz para a alimentação. Em S. Vicente, por exemplo, o mar se offerece com todo o arrojio, e é elle desprezado, para ao mesmo passo procurar-se, com anciedade como a taboa da salvagão a pequenina fonte, que o Creador fez nascer como um prodigio junto á immensidade da maré. E' tão indispensavel para a vida, que a igreja catholica, ordenando os artigos da caridade, estabeleceu entre as obras da misericordia dar de beber a quem tem sede.

Por que será pois, que sendo a agua potavel indispensavel para a vida desapareceu a que corria desde o começo desta cidade nos chafarizes da Misericordia, do Quãtel e de S.Fran-

mento. As dispensas forão facilmente obtidas. Muitos padres proscriptos estavam refugiados no meio das bandas victoriosas de Flôr-de-Lis; um delles tinha um grão elevado na igreja; era elle quem devia, no momento da partida do exercito realista, celebrar na capella de Kergant uma missa solemne pelo successo da expedição; o padre consentio em abençoar na mesma hora a união do joven general e de Mlle. de Kergant.

Bellah foi disto instruida logo pela manhã, quando ella despertava do torpor profundo que succedêra aos violentos abalos da noite. A moça levantou-se, orou a Deos, e desceu em seguida para o parque, onde fez um longo passeio solitario. Estava surprehendida de sentir em si mais força do que na vespera; entretanto suas idéas ainda erão perturbadas e tumultuosas: quando ella recordou de sua carta começada, uma viva inquietação a fez voltar precipitadamente para seu quarto. Sabu-se como esta carta tinha desaparecido. Bellah, chamando logo Andréa, perguntou-lhe se ella não a vira: Andréa disse resolutamente que não sabia de que carta lhe fallavão, e affirmou-o com tal surpresa de tom, que Bellah não ousou interrogal-a mais. Mlle. de Pelven, como todos os habitantes do castello, soubera do hymeneu que se preparava. Depois do que ella lêra, não podia duvidar de que Bellah obedecia á seu pezar a alguma nova exigencia de um dever austero; e não resentia por sua amiga senão respeito e piedade, mas deixar vêr seus sentimentos, era confessar sua pequena perfidia; por isto Andréa, á despeito de seu coração, conservou todo o dia o acenlo e o rosto convenientes ao papel de uma irmã offendida. (Continúa).

## Folhetim



FOR

Octavio Feuillet

(Continuação.)

XIV

Deixai-me, eu propria me farei justiça: Gritos de dôr ecoham pelas naves. (RACINE.)

M. de Kergant era um desses homens dignos de respeito, cuja vida se move pela simples môla dos sentimentos naturaes: seu coração inteiro não nutrio essa fonte turbada em que fermentão as paixões. Chamão-nos corações positivos. Sua consciencia não tem trevas; o primitivo bom senso e a eterna moral alimentãoahi uma luz pura que nenhum sopro do mundo faz vacillar. Chamão-n'os corações estreitos. Sua vida privada é sempre irreprehensivel; sua vida politica, sobretudo nessas epochas de crise que mudão bruscamente os pontos de vista do espirito humano, está sujeita ao erro, nunca á vergonha.

Mesmo desdenhado-os, procura-se sua convivencia, porque elles são seguros, porque elles banem a desconfiança e descanção da hypocrisia. Pôde-se na presença delles conservar na mão a mascara social e respirar um instante. Esses caracteres são tão transparentes quanto solidos: não podem enganar, mas facilmente são enganados.

Flôr-de-Lis, envolvendo sua delicada con-

fidencia com os artificios ordinarios de sua linguagem, não custou a fazer-se perdoar pelo leal velho do que havia nessa confidencia de hardido; demais, ella não era completamente imprevisita.

M. de Kergant adorava sua filha; mas, estranho como uma criança, ás marchas secretas do coração e aos enigmas complicados da paixão, elle nunca suspeitára que a indifferença silenciosa com que Bellah condemnava o procedimento de seu irmão adoptivo pudesse occultar uma tempestuosa e terna recordação. Outras apparencias completarão a illusão. Sua solicitude paternal se commovêra a principio achando, nas cartas, que sua filha lhe escrevia de Inglaterra, a expressão de um enthusiasmo romanesco pelo chefe brilhante da *chouaneria* bretã. Vira, depois, o mesmo sentimento brilhar com uma estranha franqueza nos olhos de Bellah em presença desse mancebo. Aquelle que era objecto dessas demonstrações ingenhas se inquietava, em lugar de se regosijar; elle discernia melhor o caracter verdadeiro do encanto que exercia sobre o espirito da piedosa realista. Sabia que as doces preferencias de uma mulher têm mais mysterio, e que a virgem ferida no coração encobre mais cuidadosa sua ferida com seus véos; mas essas nuanças escapavão á intelligencia menos flexivel de M. de Kergant, e elle acreditou que sua filha tivesse deixado prender toda a sua alma nas seducções da belleza, da coragem e da victoria.

Em sua ternura profunda por sua unica filha, o marquez procurára dobrar seu espirito á idéa de uma alliança em que elle suppunha enxergar a felicidade de Bellah, e conseguiu-o sem grande esforço. Elle proprio sentia em

alto grão o ascendente do joven chefe. Defendêra-o sempre com energia contra as reproches e as suspeitas de seus rivales. A' força de cobril-o com o manto de sua lealdade, elle chegara, pelo declivio insensivel de um innocente orgulho, a dar lhe em seu coração um lugar quasi filial. A' seus olhos, a mancha de uma origem desgraçada desaparecia á meio sob o brilho dos serviços prestados, sob as provas de um augusto reconhecimento. Se era um sacrificio, no pensamento do velho gentilhomem, sepultar nessa gloria de um dia o nome de sua antiga familia, esse sacrificio mesmo tinha de agradar á sua dedicacão. Elle via nisto um novo penhor dado á causa sagrada, um laço que devia abafar as desconfianças funestas e apertar as fileiras da nobreza em torno do heróe popular.

Taes erão as disposições secretas de M. de Kergant. Por isto a confissão que Flôr-de-Lis veio fazer-lhe, do consentimento de Bellah, foi acolhido com benevolencia, e quasi com alegria, porque lhe tirava duvidas que lhe pesavão; dava-lhe uma explicação verosimil dos soffrimentos com que sua filha lutava visivelmente depois de alguns dias; e ao mesmo tempo indicava-lhe o remedio. A crise nervosa em que Bellah cahira subitamente não fez senão confirmar o marquez em suas prevenções e destruir seus ultimos escrúpulos. Ficando só ao travesseiro da doente, elle tomou o silencio do desespero por uma confissão do pudor, e por lagrimas de um amor feliz o pranto amargo que suas cruéis consolações arrancavão dos olhos da moça.

M. de Kergant occupou-se mesmo durante a noite em levantar os obstaculos que a religião podia oppôr á um tão prompto casa-

MANCHADA

DOBRADA

cisco e no tanque da Memoria no Piques? Será possível, que as sobras do apertado encanamento, que traz agua para o deposito na rua das Sete-Casas e as vertentes diversas até muito abaixo onde está collocado o tanque de Santa Thereza não reuna meia telha de agua para correr ao menos no chafariz da Misericordia? Antigamente, bem da cabeceira do valle do Horta sahia agua para o chafariz da Misericordia e do Quartel, que apesar de vir ella por um rego sujeito ás cavas das formigas, corria frequentemente nos ditos chafarizes. Com as sobras desta levada, e outras vertentes formava-se o tanque, que dava o encanamento para o convento dos frades.

Muito abaixo, com as sobras deste, formava-se o tanque do convento de Santa Thereza, onde corria tambem agua frequentemente.

Por mais que se tenha diminuido as aguas, não podem ter seccado tanto que não dêem ao menos para um chafariz! não desaparecerão as aguas. E' tão visivel a sua existencia, que ali está o tanque do matadouro despedindo tanta agua quanta recebe dos antigos tanques. Este povo, já tão sobrecarregado de tributos, não merecerá a tentativa tão facil, e por sem duvida que não importará em mais de 4 a 5 contos? Ainda ha poucos dias ouvi a um senhor, que é do numero dos sabios, lamentar o desperdicio de taes aguas.

Dê-se pois a agua dita, embora pouca até que estando a provincia em melhores circumstancias, possa ella tentar as emprezas que lembrarem, sejam ellas por mil ou mais contos.

Nem se diga, que a derrubada das matas pelos srs. Sertorios fez desaparecer as aguas daquelle valle; ellas sempre correrão como correm até hoje, e se a derrubada das matas produzio a falta, deve estar remediado esse mal com o crescimento das mesmas.

O terreno em que estão os tanques ditos, e os competentes regos foi sempre propriedade da camara, e embora a camara tenha dado á particulares todo o que fica fronteiro ao matadouro, ainda assim todo o que segue até onde se conhece o antigo encanamento do chafariz da Misericordia conserva-se fechado com vallos. O cercado dos srs. Sertorios fica além do mencionado corrego; e quando o publico necessitasse de alguma parte delle, tão cavalheiros como são, não seriam menos generosos na cooperação de dar de beber a quem tem sede. Quanto me consternei vendo uma pobre pedir agua em uma casa, porque, dizia ella, não tinha dinheiro para comprar a; ao passo que ao atravessar o matadouro ouvi em uma occasião a um estrangeiro mofar por estas palavras apontando para a agua que vem de lavar o matadouro:—Corre aqui sobre a cidade agua copiosa, e a povoação morre á sede!!!

Quanta crueldade não assenta nos corações dos humanos!!!

Em verdade, tenho ouvido dizer a varias pessoas que comquanto não sejam profissionais, mas que têm pratica de tirar agua, que é muito facil, e pouco dispendioso trazer agua aos antigos chafarizes pelo encanamento do convento de Santa Thereza, hoje pertencente á municipalidade. Assim como restituir-se ao tanque da Memoria no Piques a antiga agua do chamado Tanque-reuno, que corria até a Luz. Praza a Deos que o exm. sr. conselheiro presidente, tão cuidadoso e energico como se tem mostrado, estenda suas vistas paternaes até esses antigos serviços do valle do Horta; e qual novo Moysés, firme na palavra do Senhor, possa matar a sede aos sequiosos habitantes desta cidade.

Conhecendo que os sabios estimão a verdade, e não os termos empollados, e phrases escolhidas, não temo por termos toscos fazer chegar aos ouvidos dos que cuidão do bem publico a penuria d'agua por que passão os freguezes desta cidade.

Desculpando, sr. redactor, a ousadia, dignese aceitar estas mal traçadas linhas em seu jornal.

Campones.

### Estrada do Avanhandava ao Itapura

Li com muito interesse os bem elaborados artigos publicados ultimamente neste jornal sobre a melhor direcção de uma estrada desta provincia ás fronteiras de Mato-Grosso.

Acompanho o seu illustrado autor em muitas de suas idéas, filhas dos conhecimentos praticos que os revelou em ditos artigos, e logo que me seja possível, aventurarei tambem algumas considerações a respeito.

Por ora, limito-me apenas a dizer-lhe que não sou o autor do projecto sobre explorações para o prolongamento da via-ferrea até Rio-Claro, e sim o meu distincto e illustrado collega dr. Bento de Paula Souza, embora sustente e apoie dito projecto.

S. Paulo, 1.º de Março de 1868.

Leite Moraes.

### Estrada do Avanhandava ao Itapura

No artigo publicado no *Diario* n. 762, na segunda columna, onde se lê—fixando-se pela planta que devia ser levantada prudentemente—deve ler-se:—fixando-se (pela planta que devia ser levantada precedentemente) a direcção definitiva.

No artigo, que em continuação foi publicado em o n. 763, na segunda columna, onde se lê—pequeno rio Paraguay—deve ler-se

pequeno rio *Miranda* e descer por este ao rio *Paraguay*, para subir até a cidade de Cuyabá!

Mais adiante, onde se lê—ter imaginado—deve ler-se—ser imaginado.

Mais adiante, onde se lê—Curumbá—deve ler-se—Cuyabá—(Curumbá é nome que não escrevemos em todo artigo, nem delle nos lembramos).

Mais adiante, onde se lê—colonizadas as zonas marginaes da estrada, deve ler-se—colonizadas as suas zonas marginaes—e supprimirem-se as seguintes palavras—da estrada.

Na terceira columna, onde se lê—revolve deve ler-se—resolve.

Ha muitos outros erros, porém não vale a pena corrigil-os.

### Assembléa provincial.

Um dos luzeiros que abrilhanta a nossa assembléa provincial, em sessão de 12 de Fevereiro declarou do alto da tribuna, em curto, porém bem elaborado discurso; que muito de proposito tem guardado profundo silencio, e se absteve de tomar parte nas discussões, por versarem essas sobre posturas.

Muito bem, muito bem! O orador não quer envolver-se em questiunculas, almeja campo mais vasto, grandes e importantes questões, faz muito bem, applaudimos o pensar, e esperamos com fé, por o conhecermos de perto.

Os grandes genios só envolvem-se em magnas questões: porque só ahi encontram pasto ao seu magno talento.

Pedimos venia á s. exc. para lembrar-lhe as seguintes importantes questões:

- 1.º Se os surdos e mudos são elegiveis?
- 2.º Se é valido o voto que o deputado dá em si para presidente?
- 3.º Se é conveniente o restabelecimento do cobre *chamcham* na provincia, em vista da falta de metal?

Um que ouviu á s. exc.

Quartel do commando do 1.º batalhão em S. Paulo, 2 de Março de 1868.

### CIRCULAR

Em cumprimento á determinação do exm. governo, hajão os srs. officiaes de comparecerem no quartel da guarnição, amanhã ás 8 horas da manhã, para dali acompanhar o commando superior á palácio, afim de em companhia do exm. sr. presidente da provincia, assistirem ao *Té-Deum*, que em louvor da victoria que contra o governo do Paraguay acabão de obter as forças brasileiras de mar e terra. Espera este commando dos srs. officiaes tão justo motivo de regosijo.

José Moreira da Cruz,

Capitão commandante-interino.

## EXTERIOR

### Noticias da guerra

No seguinte boletim encontrarão os nossos leitores todas as noticias. Este boletim foi publicado pelo *Jornal do Commercio* no dia da sahida do *Santa Maria*.

Grande triumpho das armas imperiaes na madrugada de 19 do corrente!!!

Uma columna de 5 mil homens de infantaria, 2 mil cavalleiros, dos quaes dusentos argentinos, e algumas bocas de fogo de calibre 4, ao mando do Marquez de Caxias em pessoa, avançou na noite de 18 sobre o flanco esquerdo de Humaitá e tomou posição. Ás 4 horas da madrugada, 3 encouraçados e 3 monitores forçãõ o passo do rio Paraguay em frente á Humaitá.

Ao mesmo tempo principiou o bombardeamento em frente á Humaitá, em Curuzú, Lagoa Pires, Tuyuty, Anglo, Tuyu-Cué e Tayi, sobre as fortificações inimigas.

Ao romper do dia, chegarão sem novidade os encouraçados e monitores brasileiros em frente á Tayi, onde forão recebidos calorosamente pelo 1.º corpo de exercito alli acampado.

Neste interim, dirigia o Marquez de Caxias rapido e vigoroso ataque á bayoneta sobre o reducto denominado—Estabelecimento—posto avançado do inimigo entre Humaitá e Sanja-Honda.

Tenaz resistencia do reducto, fortemente entrincheirado, artilhado e guarnecido por mais de 2 batalhões de infantaria, 1 regimento de cavallaria, os quaes apoiados por 2 vapores fundeados em uma lagoa junto á citada posição, varião com sua grossa artilharia as avançadas do reducto, e havião tomado esta posição com o duplo fim de proteger o mesmo reducto e fugir dos encouraçados que não puderão distinguil-os em sua passagem.

O combate durou das 5 ás 8 horas da manhã, resultando a morte e aprisionamento de toda a guarnição do mesmo reducto, a tomada de 15 canhões de diversos calibres, grande numero de armamento, munições, equipamentos,

arreamento, etc., etc., cavallos, bois, etc., etc.

Fôra de combate de parte dos assaltantes 16 officiaes mortos, 5 feridos e 17 contusos; 132 praças mortas, 294 feridos e 25 contusos. Total 148 mortos, 339 feridos e 42 contusos.

A posição foi accommettida apenas por 5 batalhões de infantaria e um corpo de cavallaria que pôz o pé em terra.

A artilharia brasileira, assestada depois de tomado o reducto, fez fogo sobre os 2 vapores citados, os quaes, depois de terem calado os seus fogos, lográõ evadir-se, muito arruinados para Humaitá.

O Marquez, concluido o combate, seguiu immediatamente para Tayi a felicitar o chefe Delfim, pelo brilhante feito de sua esquadriha encouraçada, sendo entusiasticamente victoriado pelas guarnições de terra e de mar; e determinou aquelle chefe, que com os encouraçados *Bahia*, *Barroso* e um monitor, subisse immediatamente o rio até Assumpção, destruindo tudo quanto encontrasse em seu tracto, e fosse bombardear aquella capital para onde em breve seguirá um corpo de exercito de 10 mil homens, organizado de forças alliadas.

Tuyu-Cué, 20 de Fevereiro 1868.

### PARAGRAPHO DE CARTA PARTICULAR DA ESQUADRA

—19 de Fevereiro de 1868.

Ás 3 horas e 30 minutos da manhã os canhões de todos os pontos da esquadra e do exercito se ouvirão. Era a divisão de encouraçados *Barros*, *Bahia*, *Tamandaré*, *Pará*, *Alagoas* e *Rio-Grande*.

O inimigo fazia fogo com seus canhões que parecião descargas de fuzilaria, era horrivel o quadro.

Ás 6 horas da manhã houve um telegramma: "A divisão expedicionaria transpõz com felicidade o Humaitá, e o nosso exercito avança sobre Humaitá."

Ao passar Humaitá, o monitor *Alagoas* veio aguas abaixo, subindo depois só, tornando o commandante um bravo, pois o fez já em claro dia recebendo assim tiros de todas as baterias.

Todos os encouraçados passarão por cima das correntes e atravessãõ o rio e se collocãõ em posição para fazer fogo sobre os fortes Laureles e Timbó.

Dia 20.—Os dous vapores paraguayos que estavam em Humaitá, *Taquary* e *Igurey*, estão passando tropas da fortaleza para o Chaco.

O exercito avançou pela direita e tomou uma fortificação *Estancia*, com 15 canhões de grosso calibre, a que foi defendida com energia; os atacantes tiveram perdas de 10 officiaes.

A tomada desta fortificação diminuiu a linha 2 leguas do sitio.

Forão prisioneiras muitas praças e um official de marinha que era commandante de dita fortificação, que disse que nunca pensou, nem o mesmo Lopez, que a esquadra forçasse Humaitá.

O chefe Delfim no *Bahia* com o monitor *Rio-Grande* seguirão para Assumpção á hostilizar a capital e o que encontrasse em caminho.

O *Tamandaré* e o *Pará* tiverão bastantes avarias.

(*Telegrapho marítimo* Montevideo).

### Noticias do Rio da Prata

Pelo transporte *Marcilio Dias* receberão-se, na côrte, noticias de Montevideo até o dia 20.

O general Flores fôra barbaramente assassinado no dia 20 do mez passado por alguns caudilhos capitaneados por d. Bernardo Berro.

Eis a narração do triste acontecimento: Já conhecem nossos leitores os detalhes do assassinato do general Flores, perpetrado na rua do Rinçon, em frente á casa de Marquez, Canarins e Comp., por quatro individuos conhecidos hoje do governo, e cujos nomes ficão até hoje reservados por motivos que todos comprehendem.

O general ia algum tanto indisposto na sua carruagem, acompanhado pelos srs. Flangini e Erreacar. Os quatro assassinos que o esperavão cruzãõ a rua para obrigarem os cavallos a parar e matarão primeiro o pobre cocheiro. Desceu o general da carruagem para defender-se, porém foi atropellado por tal modo por tres dos assassinos que não pôde evitar o golpe; recebeu cinco punhaladas e quatro ou cinco balas de revolver. Expirou nos braços de um sacerdote que passava pela rua e que lhe deu a absolvição; não pôde pronunciar uma só palavra, tendo-lhe uma das balas estragado completamente a boca.

Foi levado para uma casa, onde expirou, e logo o corpo foi transportado para o cabilho, e depositado depois na igreja matriz.

A indignação e o horror que causou esse nefando crime, é impossivel de descrever-os.

A' essa causa devem attribuir-se as execuções summarias praticadas pelo povo indignado, na pessoa de d. Bernardo P. Berro e do ex-commissario Barbat.

"Sabe-se que o ex-major Mendoza, do Arroyo Seco, se dizia muito comprometido nessa revolução sanguinolenta. Com effeito, pouco depois de consummado o assassinato doje-

neral Flores, elle se apresentou á policia do Passo del Molino, onde se ignorava o que se passára, assassinou o sargento e levou consigo os poucos soldados que havia alli; fez o mesmo no Pantanos e no Cerro, onde matou o commissario Cardoso, cuja conducta exemplar durante a epidemia tinha granjeado o amor de todos os habitantes.

"Este major Mendoza é o mesmo, cuja força reunida pelos meios que acabamos de indicar, foi batida completamente pelo general Caraballo. Ignoramos se o mesmo Mendoza conseguiu escapar, porém sabe-se que o coronel Galfarín se tinha reunido a elle.

"Quanto ao general Caraballo voltou á noite de sua excursão com o general Borges, deixando a tranquillidade restabelecida em todo o departamento.

"O general Goyo Soares sahio para o campo para organizar os demais departamentos de sua jurisdicção e voltará sem duvida amanhã.

"Temos ouvido fallar de varias prisões e na dos srs. Grané, Echenique e alguns outros, porém em falta de dados positivos não podemos estender-nos muito á esse respeito.

"Na União varias prisões tambem forão feitas em pessoas que fugião da capital.

"E' inutil dizer que no meio de tantas commoções, alertas e movimento de tropas e guardas nacionaes, os negocios se achão completamente paralyzados, fechando-se a maior parte dos estabelecimentos e casas commerciaes."

## GAZETILHA.

**Telegraphia.**—O sr. dr. Capaneva veio á esta cidade combinar com s. exc. nos meios de trazer um fio telegraphico de Santos até aqui. A parte da linha entre Santos e côrte acha-se restabelecida, tendo dado lugar á interrupção anterior a má qualidade dos postes empregados da Bertioiga a Una. Esta parte, porém, da linha fôra construida por outro engenheiro.

**Thesouraria de fazenda.**—Foi nomeado inspector da thesouraria de fazenda desta provincia o actual contador José Xavier de Azevedo Marques.

**Guarda nacional.**—Por decreto de 19 do passado foi elevada á categoria de seccção de batalhão, com duas companhias e a designação de 17.ª, a companhia de infantaria da guarda nacional do serviço da reserva, organizada no municipio do Bananal, da provincia de S. Paulo.

**Companhia dramatica.**—Chegou á esta capital o distincto artista Furtado Coelho com toda a companhia dramatica do Gymnasio.

Amanhã e depois ha espectáculo em grande gala no theatro de S. José. A companhia estrea com o interessante drama *a Família Benoiton*.

**Festejos.**—Hontem ao meio dia uma banda de musica acompanhada de um numeroso concurso de povo, percorreu as principaes ruas da cidade em signal de regosijo pelas ultimas noticias recebidas do theatro da guerra.

A' noute illuminarão-se quasi todas as casas da cidade.

Os empregados desta typographia adornarão e illuminarão a frente do estabelecimento.

Hoje, a camara municipal desta cidade faz celebrar um *Te-Deum laudamus*, em acção de graças, na Sé, pelas 11 horas da manhã.

**Faculdade de direito.**—Hontem reunio-se a congregação da Faculdade de Direito que na forma dos estatutos tem de regularisar o serviço das aulas no anno lectivo. Achando-se ausentes do serviço dous lentos cathedaticos, forão designados os seguintes substitutos:

Para direito ecclesiastico—dr. Falcão Filho;

Para economia politica—dr. Benevides;

Para pratica—dr. João Theodoro.

**Assembléa provincial.**—

Na sessão de hontem leu-se o seguinte expediente:

Officio do secretario do governo, participando que o exm. governo recebeu do ministro da marinha participação telegraphica da passagem da esquadra forçando o passo de Humaitá no dia 19 do mez proximo findo.

O sr. Leite Moraes pede a palavra pela ordem e envia a seguinte indicação:

"Indicamos que esta assembléa nomee uma commissão externa de tres membros para felicitar a S. M. o Imperador pelo brilhante feito de armas do exercito e armada imperial na transposição da fortaleza de Humaitá, e uma commissão interna para felicitar ao exm. governo da provincia, e que se levante a sessão.

Posta em discussão, é approvada sem debate.

E' nomeada a commissão para felicitar a S. M. Imperial; foi composta dos senhores:

Marquez de Olinda;

Conde de Ypanema;

Conselheiro Francisco de Paula Silveira Lobo.

Para felicitar ao presidente da provincia os senhores:

Leite Moraes;

Aguiar Whitaker;

# MANCHADA DOBRADA



**A. L. GARRAUX**  
LIVREIRO DA ACADEMIA

SORTIMENTO ESPECIAL D'ARTIGOS D'ESCRITORIO, D'OBJECTOS DE FANTASIA, DE PAPEIS PINTADOS, DE LIVROS, ETC., ETC.

N° 9, Largo da Sé, N° 9

<p><b>PAPEIS</b></p> <p>Papel de peso. — para cartas. — para luto. — de fantasia. — para desenho. — almasso. — florette. — Hollanda. — mata bórrio. — para matar moscas. — para musica.</p> <p><b>OBSERVAÇÃO :</b> Marca-se gratuitamente com as iniciais do comprador, todo o papel comprado em nossa casa.</p> <p><b>ENVELOPPES</b> Enveloppes commerciaes. — brancos. — de cores. — de fantasia. — forrados de panno. — rendados. — para cartões de visita.</p>	<p><b>ARTIGOS DE ESCRITORIO</b></p> <p>Penhas Mallat. — de varias qualidades. Lapis Faber — de pedra. — de cores. Canetas de pao, de borracha, de osso, de marfim, etc., etc. Canetas com penhas de ouro, de ponta de brilhante. Tinteiros de vidro. — de bronze. — de porcelana. — de fantasia. — de viagem. Areheiros de vidro, de madeira, etc. Areia dourada, de cores, etc. Cantivetes. Facas de cortar papel, de marfim, de osso, etc. Sinetes, etc., etc.</p>	<p><b>SAO PAULO</b></p> <p><b>ARTIGOS DE FANTASIA</b></p> <p>Caixas de costura. — de perfumaria. Papeleiras de luxo. Caixas de guardar joias. Bolças para senhoras.</p> <p><b>GRANDE SORTIMENTO</b></p> <p>De bonitos artigos de metal, de velludo, de marfim, etc., proprios para presentes, para festas, etc., etc.</p> <p><b>CHARUTEIRAS DE GOSTO</b> ETC., ETC.</p>	<p><b>ARTIGOS DE ESCRITORIO</b></p> <p>Sinetes de osso e de marfim. Lacre de todas as cores. Obreias de colla, de goma, e para officios. Albums para desenho.</p> <p><b>STEREOSCOPIOS</b> Com grande sortimento de vistas.</p> <p><b>ALBUMS PARA RETRATOS</b> LINDO SORTIMENTO</p> <p>Pastas. Cartões de visita. Bengallas. Caixas de mathematica. Caixas de tinta. Tinta de escrever, carmin, azul, verde. Quadros para photographias.</p>	<p><b>LIVRARIA</b></p> <p>Livros de direito. — de litteratura. — de devoção. — de educação. — de homocopathia. — de missa, com capa de velludo, de marfim, de madreperola, de tartaruga e de marroquim.</p> <p><b>LIVROS COMMERCIAES</b> DIARIO, RAZÃO, CAIXA</p> <p>Livros para assentos. — de copiar cartas. — para apontamentos. — de luxo para presentes. — latinos, francezes, portuguezes, inglezes, etc., etc.</p> <p>Tinta de copiar cartas. — de marcar roupa.</p> <p>Manda-se gratuitamente o catalogo da casa, em qualquer ponto do Imperio, sobre pedido.</p>
--	--	---	---	---

**PAPEIS PINTADOS PARA FERRAR CASAS**

Sempre existe o mais variado, o mais completo sortimento de papeis pintados de fabricação franceza, desde o preço de 500 reis a peça para cima. Guarnições, Rodapés, etc., etc.

Encarrega-se de qualquer encomenda para a Europa. — Assignaturas para os jornaes estrangeiros. — Preços modicos.

6344. — Paris, Imprimerie Poitevin, rue Damiette, 2 et 4.

**Grande Hotel**  
DO  
BRASIL

Este estabelecimento, novamente montado em S. Paulo, sito á rua Direita n. 2, canto da Sé, oferece aos senhores viajantes e ao publico em geral, o bom commodo, aceio e promptidão para o que esforço-se os proprietarios do mesmo, para tal fim. Tambem recebem pensionistas e trata-se comidas para fóra, por preços os mais razoaveis.

Acha-se á venda no mesmo estabelecimento um bilhar em bom estado, com todas as pertencas por preço commodo. 10—10

Medeiros & Casimiro.

**ATTENÇÃO**

Precisa-se alugar uma rapariga que saiba lavar, venda quitanda e seja fiel. Quem a tiver dirija-se á esta typographia. 3—2

**MUDANÇA**

M. dame Cesarine Chameroy, mudou-se do largo do Rosario para a rua do Ouvidor n. 51, perto da botica. 15—15

**LINGUAS DO RIO GRANDE**

em salmoura, figos superiores em latas de 2 e 4 libras, ao armazem de louça de Antonio Pereira de Mello. Rua da Quitanda n. 6. 5—4

**ATTENÇÃO**

Na rua da Boa Vista n. 9, pegado ao Passo, veste-se anjos a 4\$ e 5\$ reis. 3—3

**SOCIEDADE LOTERICA UNIAO PAULISTA**

O quarto de bilhete n. 3609 da 1ª loteria em beneficio do Thesouro Nacional, pertence á esta sociedade. S. Paulo, 27 de Fevereiro de 1868. O secretario, J. O. Fagundes. 3—3

**Liquidação**

Vende-se um negocio de seccos e molhados com poucos generos, em muito bom lugar, e tendo a casa commodos para familia, e quintal com agua. O negocio é proprio para um principiante. Para tratar com o sr. José Antonio Coelho & C., ou com o sr. Bernardo Meira, e para vér na rua de Santa Iphigenia n. 23. 2—2

**FABRICA DE S. JOÃO DO LAGEADO**

**CAMPO-LARGO DE SOROCABA**

Toledo & Comp. participão a seus amigos e aos senhores lavradores que beneficio o algodão pelo diminuto preço de DOUS MIL REIS o fardo, garantindo a limpeza e brevidade do trabalho. Encarregão-se tambem da venda, por conta dos donos, em S. Paulo, Santos e no Rio de Janeiro. 10—3

**Roubo**

Roubarão ha poucos dias, da casa da rua de S. Bento n. 24, os objectos seguintes: 3 talheres de prata, sendo os garfos inteiros de prata; 1 dito de prata (menor) cabo de prata; 5 colheres de prata para sopa; 1 dita de prata para chá. Quem entregar á casa acima mencionada será gratificado, se o exigir. Pede-se ás pessoas á quem forem offercidos estes objectos o favor de os não comprar. 2—2

**ATTENÇÃO**

Na praça do mercado, quarto n. 15, vende-se bacalhão superior a 200 rs. a libra e a 6\$000 rs. a arroba. 3—3

S. Paulo.—Typ. Americana.

**PILDORAS Y UNGUENTO HOLLOWAY**

**PILDORAS HOLLOWAY**

Estas pildoras son universalmente consideradas como el remedio mas eficaz que se conoce en el mundo. Todas las enfermedades provienen de un mismo origen, á saber, la impureza de la sangre, la cual es el manantial de la vida. Dicha impureza es prontamente neutralizada con el uso de las Pildoras Holloway, que, limpiando el estómago y los intestinos, producen, por medio de sus propiedades balsámicas, una purificación completa de la sangre, dán tono y energia á los nervios y los músculos, y fortifican la organizacion entera.

Las Pildoras Holloway sobresalen entre todas las medicinas por su eficacia para regularizar la digestion. Ejerciendo una accion en extremo salutifera en el higado y los riñones, ellas ordenan las secreciones, fortifican el sistema nervioso, y dán vigor al cuerpo humano en general. Ann las personas ménos robustas pueden valerse, sin temor, de las virtudes fortificantes de estas Pildoras, con tal que, al em plearlas, se atengan cuidadosamente á las instrucciones contenidas en los opáscu los impresos en qué vá envuelta cada caja del medicamento.

**UNGUENTO HOLOWAY**

La ciencia de la medicina no ha producido, hasta aquí, remedio alguno que pueda compararse con el maravilloso Unguento Holloway, el cual posee propiedades asimilativas tan extraordinarias que, desde el momento en qué penetra la sangre, forma parte de ella; circulando con el fluido vital expulsa toda particul-morbosa, refrigera y limpia todas las partes enfermas, y sana las llagas y úlceras el todo género. Este famoso Unguento es un curativo infalible para la escrófulas, des cánceres, los tumores, los males de piernas, la rigidez de las articulaciones, el reumatismo, la gota, la neuralgia, el tic-dolorosos, y la parálisis.

Cada caja de Pildoras y bote de Unguento van acompañados de amplias instrucciones en español relativas al modo de usar los medicamentos.

de ios se vendon, en cajas y botes, por todos los principales boticarios del mundo entero, os y por su propietario, el PROFESSOR HOLLOWAY, en su establecimiento central o 244, Stand, Lóndres.

**INJECTION BROU**

Higienica infallível preservativa, absolutamente unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas Pharmacias do mundo. (30 anos de successo) Exigir a noticia. Em casa de Autor BROU, rue Lafayette 123 e 122, Boulevard Magenta. Paris.

**LIQUIDAÇÃO**

**Escritorio de Agencias**  
Na casa da rua de Palacio n. 2  
Compra-se trastes novos e usados de todas as qualidades.  
Faz-se transacções da quantia de 5\$ para cima.  
Trata-se de todo e qualquer negocio, mediante modica commissão. 10—5

O abaixo assignado, herdeiro e inventariante da herança do finado Marciano Pires de Oliveira, e até hoje o unico que está competentemente autorizado a cobrar todo o activo da mesma herança, com as modificações que forem justas, pede aos respectivos devedores o obsequio de mandarem, ou virem saldar suas contas no pateo de S. Bento casa n. 86 durante o prazo de 30 dias, sob pena de o mesmo promover judicialmente laes cobranças. S. Paulo, 28 de Fevereiro de 1868. 3—3 Raphael Tobias de Oliveira Martins.

**300\$000**

DE  
Gratificação

Fugio da fazenda de José Pedro de Godoy Moreira, no dia 10 do corrente, os seguintes escravos:—Anastacio idade 35 annos, natural de Campo-Largo districto de Minas, cor preta alto e magro, rosto comprido, pouca barba, desdentado, falla bem, é muito prosa, olhos vivos, pés grandes e esparramados, tem as cadeiras meio duras no andar, lida bem com animaes carregados; foi montado em um cavallo ruano de clinas brancas, em serigote: levou ponxe, roupa fina, paletos de diversas cores, chapéo de Chile de copa um tanto alta, sendo a palha grossa.

Apolinario, idade 25 annos cor preta, altura regular, cheio de corpo, rosto redondo, olhos grandes, bons dentes, falla bem e tem a perna direita torta, por ter sido quebrada. bebe até embriagar-se, cosinha soffrivel, lida com animaes e deve ter ido montado em um cavallo vermelho, marchador sem arreios.

Cesario, idade 14 annos, natural de Ouro-Fino, cor fula, magro, rosto comprido, olhos pardos, bons dentes, falla bem, baixo. Este, bem como os outros, levarão cargeiro com caixa de um lado, e de outro, jacá, em um cavallo rozilho tozado da clina. Consta que já passarão por Mogy-mirim. A quem os apprehender e entregar ao abaixo assignado em sua fazenda dar-se-ha a gratificação de 300\$000 rs.

Amparo, 15 de Fevereiro de 1868.  
José Pedro de Godoy Moreira.

**Atenção e muita atenção**

No lugar denominado—Caçaquára—cerca de 1/2 legua distante da estação de S. Bernardo, está situado e vende-se um excellente sítio com as propriedades e beifeitorias seguintes: duas casas, sendo uma propria para familia, estando na outra montada um engenho de fabricar farinha de mandioca e tambem um pilão com todas as pertencas; bom barro para telhas e tijolos, havendo no mesmo sitio uma bem montada olaria, com forno e machina de amassar barro, um paiol para milho, sendo todos os mencionados edificios cobertos de telhas; um tanque com boa agua e em quantidade sufficiente para mover qualquer machina; dous mandiocaes, um já maduro e outro mais novo; boas pastarias para a criação de gado vaccum e carneiros; matas virgens e capoeiras, etc. Quem o pretende pôde dirigir-se aos srs. seguintes: Antonio Proost Rodovalho, em S. Paulo, Antonio Queiroz dos Santos, na estação de S. Bernardo, e ao dono Francisco Antonio de Oliveira Salles, em S. Bernardo. 6—4